

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

CUIDADO PALIATIVO: HUMANIZANDO O CUIDADO E FACILITANDO O ADEUS.

AUTOR PRINCIPAL: Magda dos Santos Ferreira

CO-AUTORES: Tatiane Baldissera

ORIENTADOR: Helenice de Moura Scortegagna

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Os cuidados paliativos centram-se na prevenção e alívio do sofrimento físico, psicológico, social e espiritual, na melhoria do bem-estar e no apoio aos doentes e às suas famílias, quando associado a doença grave ou incurável, em fase avançada e progressiva (BRASIL, 2012). A questão crucial em cuidados paliativos é a qualidade da vida, e não apenas o tempo atribuído a ela. É necessário que os profissionais da saúde busquem compreender o significado da vida no processo do cuidado, pois para além das atribuições técnicas do profissional, visaa capacidade deste em perceber e compreender o ser humano na sua integralidade. Cuidar de uma pessoa com uma doença fora de possibilidade terapêutica é um entorno de delicadezas, atravessado pela cultura, espiritualidade, costumes, valores e credos sobre a morte (SEKI; GALHEIGO, 2010). Este estudo busca identificar publicações científicas acerca dos cuidados paliativos aos pacientes e suas famílias com foco na humanização do cuidado de enfermagem.

DESENVOLVIMENTO:

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. A coleta de dados realizou-se por meio de uma busca online da produção científica contida na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), utilizando-se as bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME). Foram utilizadas as palavras-chave: cuidados paliativos, assistência terminal,

III SEMANA DO CONHECIMENTO

307 DE OUTUBRO
2016

enfermagem, modelos terapêuticos. Os critérios de inclusão observados: artigos publicados no período de 2009 a 2016, que apresentaram os unitermos no título e/ou resumo e/ou palavras-chave. Foram excluídos capítulos de livros. A partir da seleção e análise dos artigos encontrados foi possível elaborar as categorias temáticas (MINAYO, 2010): O enfermeiro na assistência de enfermagem nos cuidados paliativos; Apoio à família para enfrentamento da doença do familiar e o período de luto; Componentes indispensáveis à formação em cuidados paliativos. A atuação dos profissionais da enfermagem é primordial e indispensável para promover o máximo de conforto ao paciente em sua terminalidade humana, sendo que a comunicação é vista como um elo entre a equipe de enfermagem, o paciente e a família, mediante o uso tanto da comunicação verbal quanto da não verbal, a fim de que, ele e sua família possam vivenciar o processo de morte com dignidade e ambos utilizem da melhor forma possível o tempo que lhes resta (ALVES, 2013). A família do doente com câncer é apontada como a principal fonte de apoio para o paciente e o binômio paciente-cuidador considerado uma unidade de atenção. Atender adequadamente os doentes que necessitam de cuidados paliativos requer conhecimento e habilidades próprias, algumas específicas por profissionais e outras compartilhadas por todo o grupo (BRASIL, 2012). Nessa perspectiva, importante considerar que o aprendizado referente aos cuidados paliativos deve prever compaixão, respeito, autonomia, sinceridade e sensibilidade, incluindo desenvolver habilidades como a comunicação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Avalia-se que cabe ao profissional enfermeiro propor estratégias com intuito de qualificar a assistência de enfermagem, a partir de um novo modelo de atenção com foco no paciente e seus familiares. A comunicação e o vínculo estabelecido entre enfermeiro-paciente-família precisam ser compreendidos como uma importante estratégia para aprimorar a atuação nos serviços de saúde para uma prática profissional mais ética e humanitária.

REFERÊNCIAS:

- ALVES, E.F. A comunicação da equipe de enfermagem com o paciente em cuidados paliativos. *Semina: Ciências Biológicas e da Saúde*, Londrina, v. 34, n. 1, p. 55-62, jan./jul. 2013.
- BRASIL. Lei n.º 52 de 5 de setembro de 2012. Lei de Bases dos Cuidados Paliativos. *Diário da República*, 1.ª série, N.º 172, 5 de setembro de 2012.
- MINAYO, M.C.S. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 31ª ed. Petrópolis, RJ: vozes, 2012.
- SEKI, N.H.; GALHEIGO, S.M. The use of music in palliative care: humanizing care and facilitating the farewell. *Interface - Comunic., Saude, Educ.*, v.14, n.33, p.273-84, abr./jun. 2010.

Universidade e comunidade
em transformação

III SEMANA DO CONHECIMENTO

3 a 7 DE OUTUBRO
DE 2016

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS: